



## **EDUCADORA**

*Vânia Rego chegou com 5 anos de idade e ainda menina começou a conhecer os problemas da pequena cidade. Adulta, foi alfabetizar adultos*

# Paulo Freire inspirou

Com os grupos de jovens da Igreja Católica nasciam os chamados *círculos de cultura*. Os jovens passavam de casa em casa, perguntando se ali morava algum adulto analfabeto. No Círculo de Cultura, os moradores aprendiam a ler e escrever. Também debatiam os problemas de Ceilândia. “Tudo dentro da meta social de Paulo Freire”, destaca Vânia Rego. Por isso, os círculos viraram o Centro de Educação Paulo Freire, onde voluntários alfabetizavam adultos.

Nessa época, Vânia descobriu ter alma de professora. “Era apaixonada por alfabetização de adultos. Resolvi fazer o curso de Peda-

gogia na Faculdade Católica”. Na iminência de se formar, ela escolheu para seu estágio a escola onde aprendera a ler e escrever, o Centro de Ensino 2. Em 1991, aprovada em concurso da Fundação Educacional, conseguiu ser lotada na mesma escola e assumir a turma de sua professora de 4ª série, que se aposentou. Hoje é diretora de 2 mil 300 alunos.

Até o ano passado, Vânia ajudava a formar voluntários para a alfabetização de adultos. Parou por falta de tempo. Mas se orgulha de lembrar que, desde a criação do Círculo Paulo Freire, 5 mil ceilandenses aprenderam a ler e escrever. (AHP)